

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Leitura e Produção de Textos Científicos

Prof. Enos Figueredo de Freitas

Aula 02 – Os níveis de leitura



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Leitura e Produção de Textos Científicos

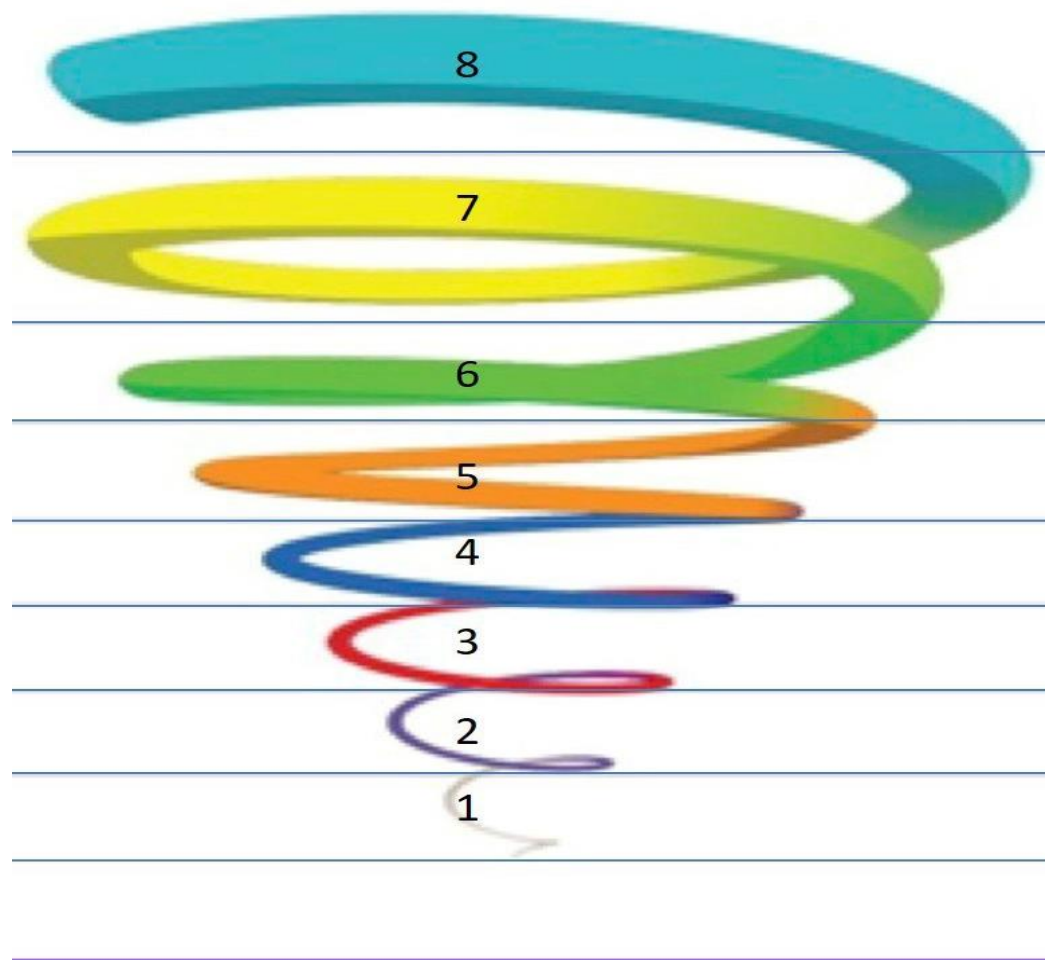
Prof. Enos Figueredo de Freitas

Aula 02 – Os níveis de leitura



Provérbios 2:10,11

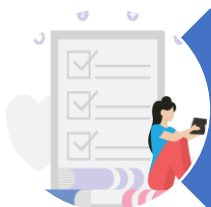
“Quando a sabedoria entrar no seu coração
E o conhecimento se tornar agradável para a sua alma,
O raciocínio o guardará E o discernimento o protegerá.”



Os níveis de leitura



Elementar



Inspencional

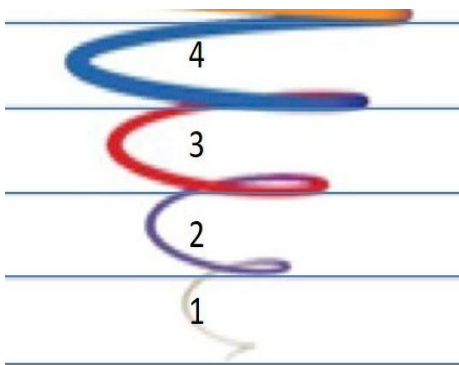


Analítica



Sintópica



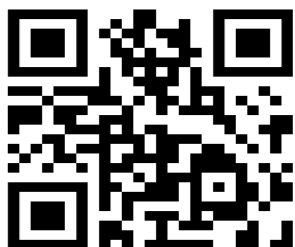


2. OS NÍVEIS DE LEITURA

No capítulo anterior, examinamos algumas distinções que agora nos serão mais úteis. O objetivo de um leitor – entretenimento, informação ou entendimento – determinará a maneira como lê. A eficiência de sua leitura será diretamente proporcional ao esforço e à habilidade que imprimir na tarefa. Em geral, a regra é esta: quanto mais esforço, melhor – sobretudo em relação aos livros difíceis, isto é, aos livros que são capazes de elevar nossa mente de um estado de entendimento inferior para um estado de entendimento superior. Ademais, a distinção entre ensino e descoberta (ou entre descoberta com e sem auxílio) é importante porque a grande maioria das pessoas, na maior parte do tempo, tem de ler sem ajuda de ninguém. Ler, assim como uma descoberta, é aprender com um professor que está ausente. Só conseguiremos realmente aprender se soubermos como empreender tal leitura.

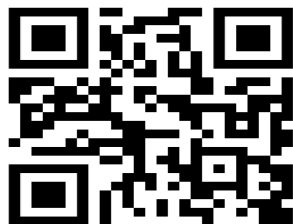
<https://youtu.be/Wo75b7AX0P>

S





<https://youtu.be/b9AVa-ZyBI4>



Há quatro níveis de leitura. Nós os chamamos de “níveis” em vez de “tipos” porque estes, estritamente falando, são distintos uns dos outros, enquanto os níveis supõem que os superiores englobem os inferiores, ou seja, os níveis são cumulativos. O primeiro nível não se perde no segundo, o segundo não se perde no terceiro, e o terceiro não se perde no quarto. O quarto e último nível engloba todos os demais – ele apenas os supera, mas não os anula.

Chamamos o primeiro nível de leitura de *Leitura Elementar*. Ele também poderia ser chamado de leitura rudimentar, leitura básica ou leitura inicial: o que importa aqui é o fato de que esse nível sugere que a pessoa deixou o analfabetismo e tornou-se alfabetizada. Quando a pessoa aprende os rudimentos da arte de ler e recebe o treinamento básico na leitura, dizemos que ela domina o nível da Leitura Elementar. Este termo – Leitura Elementar – é apropriado, em nossa opinião, porque esse nível de leitura normalmente é aprendido no período da educação infantil.



<https://youtu.be/XUC6v-jxF3Q>



No entanto, muitos leitores ainda enfrentam problemas com a leitura elementar em seu próprio idioma. A maior parte dessas dificuldades é de ordem mecânica, e algumas remontam à educação infantil. A superação dessas dificuldades permitirá que leiamos mais rapidamente – por isso, a maioria dos cursos de leitura dinâmica se concentra nesse nível. Lidaremos com a leitura elementar com mais detalhes no próximo capítulo. No capítulo 4, analisaremos mais detalhadamente a leitura dinâmica.

O segundo nível de leitura é chamado de *Leitura Inspeccional*. Sua característica principal é o fator tempo. A leitura desse nível pressupõe certo período no qual temos de ler determinados trechos – que pode ser de quinze minutos, por exemplo, ou até menos.

<https://youtu.be/Y-w7Nfx0jn8>



Assim, podemos dizer que o objetivo da Leitura Inspeccional é extrair o máximo possível de um livro num determinado período – em geral, um tempo relativamente curto. Normalmente, por definição, esse período curto é insuficiente para que extraíamos do livro todo o seu potencial.

Esse nível também poderia ser chamado de pré-leitura. Porém, não se trata de folhear o livro aleatoriamente. A leitura inspeccional é a arte de *folhear o livro sistematicamente*.

O objetivo da leitura desse nível é examinar a superfície do livro, aprender tudo o que a superfície pode nos ensinar – e quase sempre essa é uma atividade lucrativa.

Enquanto a pergunta do nível elementar é “O que diz a frase?”, a pergunta do nível inspeccional é “O livro é sobre o quê?”. Há outras perguntas similares, como “Qual a estrutura do livro?” ou “Em quais partes o livro é dividido?”.

Ao completar a leitura inspeccional – a despeito do tempo disponível para tal –, o leitor deve ser capaz de responder à pergunta “Que tipo de livro é este – romance, história ou ciência?”



[https://youtu.b
e/r8YYafEAJbs](https://youtu.be/r8YYafEAJbs)



O terceiro nível de leitura é chamado de *Leitura Analítica*. É uma atividade mais complexa e sistemática do que os dois níveis anteriores. Dependendo da dificuldade do texto a ser lido, a leitura analítica pode exigir muito ou pouco do leitor.

A leitura analítica é a leitura propriamente dita, isto é, a leitura completa, plena – a melhor leitura possível. Se a leitura inspecional pode ser considerada a melhor e mais completa leitura possível em um período *limitado* de tempo, a leitura analítica é a melhor e mais completa leitura possível em um período *ilimitado* de tempo.



[https://youtu.b
e/oHjShJD7KiY](https://youtu.be/oHjShJD7KiY)



O quarto e último nível de leitura é a *Leitura Sintópica*. Trata-se do tipo mais complexo e sistemático de leitura – é o nível mais exigente, mesmo que os livros sejam em si fáceis e rudimentares.

Esse nível também poderia ser chamado de leitura comparativa. A leitura sintópica implica a leitura de muitos livros, ordenando-os mutuamente em relação a um assunto sobre o qual todos versem. Mas comparar não é o bastante. A leitura sintópica é mais sofisticada do que a mera comparação. Com os livros em mãos, o leitor sintópico estará apto a desenvolver uma análise que *talvez não esteja em nenhum dos livros*. Está claro, portanto, que a leitura sintópica é a mais ativa e trabalhosa de todas.

Os benefícios são tão grandes que vale a pena aprender suas técnicas.




EXERCÍCIO

<https://forms.gle/UrkCf5dKy1aAidXs7>



Perguntas Respostas 2 Configurações



Seção 1 de 2

Atividade sobre os níveis de leitura

Descrição do formulário

E-mail *

E-mail válido

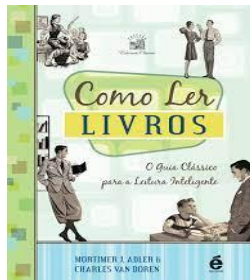
Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Nome:

Texto de resposta curta

Resposta curta

REFERÊNCIAS



ADLER, Mortimer J.; DOREN, Charles Van. **Como ler livros: o guia clássico para leitura inteligente.** Tradução de Eduard H. Wolff e Pedro Sete-Câmara. – São Paulo: É Realizações, 2010.



REDAÇÃO E GRAMÁTICA ZICA. **Gêneros textuais x Tipos textuais: qual a diferença?** - Aula 1 - Texto - Profa. Pamba. Disponível em: < <https://youtu.be/J-MOSikttwo>>. Acesso em: 02/02/2022.